



Conferência Estadual de Educação de Minas Gerais (CEEMG 2022)

DOCUMENTO BASE - Etapa FINAL

EIXO II.B PEE: Educação e diversidade – reconhecimento, democratização, direitos humanos, justiça social, equidade e inclusão.

Meta 8 – Elevação da escolaridade média da população de dezoito a vinte e nove anos, de modo a alcançar, no mínimo, doze anos de estudo para as populações do campo, indígenas e quilombolas, para a população das regiões de menor escolaridade no Estado e para os 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, além da equiparação da escolaridade média entre negros e não negros declarados ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

ESTRATÉGIA (NÚMERO.NÚMERO)	TÁTICA (NÚMERO.NÚMERO.LETRA)	ALTERAÇÃO	TEXTO APROVADO NA ETAPA TERRITORIAL
-------------------------------	------------------------------	-----------	--

<p>8.1 – Institucionalizar políticas públicas permanentes de EJA que proporcionem a continuidade da escolarização para a população que esteja fora da escola e com defasagem idade-série, associadas a outras estratégias que garantam a continuidade da escolarização após a alfabetização inicial.</p>	<p>8.1.a Fórum de articulação entre secretaria municipal de educação e SRE.</p>	<p>ADITIVA</p>	<p>8.1.a Fórum de articulação entre secretaria municipal de educação e SRE, ARTICULANDO, TAMBÉM COM CONSELHOS MUNICIPAIS OU ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL QUE REPRESENTEM OS DIREITOS DOS SEGMENTOS SOCIAIS IMPACTADOS (Barbacena)</p>
	<p>8.1.b - Busca ativa e cadastramento idade e série, através de parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Programa E-SUS, bem como do relatório de visitas realizados, corriqueiramente, pelos agentes de saúde.</p>	<p>ADITIVA</p>	<p>8.1.b - Busca Ativa INTERSETORIAL, DA POPULAÇÃO LGBTQIA+, SOBRETUDO DOS GRUPOS COM MAIOR VULNERABILIDADE SOCIAL (PESSOAS TRANS E TRAVESTIS), UTILIZANDO-SE RECURSOS DE COMUNICAÇÃO ADEQUADOS À INCLUSÃO E ALCANCE HUMANIZADO DESSE PÚBLICO, BEM COMO DE OUTRAS POPULAÇÕES MENORIZADAS (A SABER, NEGROS, NEGRAS, QUILOMBOLAS, INDÍGENAS, CIGANOS, IMIGRANTES, POPULAÇÃO DE RUAS, PROFISSIONAIS DO SEXO DENTRE OUTROS) (Belo Horizonte)</p>

		<p>Busca ativa e cadastramento idade e série, através de parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Programa E-SUS, bem como do relatório de visitas realizados, corriqueiramente, pelos agentes de saúde, ATRAVÉS DE PARCERIA COM ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS E NÃO GOVERNAMENTAIS. (São Sebastião do Paraíso)</p> <p>E CADASTRAMENTO IDADE E SÉRIE, ATRAVÉS DE PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, POR MEIO DO PROGRAMA E-SUS, BEM COMO DO RELATÓRIO DE VISITAS REALIZADOS, CORRIQUEIRAMENTE, PELOS AGENTES DE SAÚDE. (Itaúna)</p>
<p>8.1.J Maior investimento em formação continuada, equipamentos de tecnologia; Acesso à internet; Disponibilidade de transporte escolar para educandos da EJA; regulamentação por Lei específica de</p>	<p>ADITIVA</p>	<p>Maior investimento em formação continuada, equipamentos de tecnologia; IMPLEMENTAR E ASSEGURAR A FUNCIONALIDADE DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA; Acesso à internet PARA SE TER UM CORPO</p>

<p>espaços anexos às escolas para atendimento da EJA.</p>		<p>TÉCNICO VALORIZADO E QUE ATENDA ÀS ESPECIFICIDADES DA EJA; Acesso LIVRE à Internet EM DOMICÍLIO, APARELHOS ELETRÔNICOS PARA DOCENTES E DISCENTES COM PROFISSIONAL CAPACITADO PARA INSTRUIR O USO; Disponibilidade de transporte escolar para educandos da EJA QUE NECESSITEM, HAVENDO PARCERIA ENTRE OS ENTES PARA ALCANÇAR ESTA FINALIDADE. Ainda, buscar regulamentação por lei específica de espaços anexos às escolas TANTO URBANAS QUANTO RURAIS para atendimento da EJA PROCURANDO SUPRIR TODA A DEMANDA EDUCACIONAL DESDE A ALFABETIZAÇÃO. (Uberaba, Belo Horizonte, Itaúna)</p> <p>DAR VISIBILIDADE AO ESPAÇO DA EJA, DO AMBIENTE ESCOLAR E OBSERVAR OS PROCESSOS DE FORMAÇÃO DAS TURMAS. (Belo Horizonte)</p>
<p>8.1.k Parcerias entre escolas, CRAS,</p>	<p>AMBAS</p>	<p>Parcerias entre escolas, CRAS, igrejas,</p>

	<p>Igrejas, empresas para que essas pessoas possam voltar a estudar.</p>		<p>empresas, INSTITUIÇÕES PRIVADAS, MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA E OUTRAS INSTITUIÇÕES COMO SINDICATOS, ASSOCIAÇÕES DE MORADORES, para que essas pessoas possam voltar a escola. (Barbacena)</p> <p>Parcerias entre POLÍTICAS PÚBLICAS QUE BUSQUEM ENVOLVER escolas, cras, igrejas, empresas, INSTITUIÇÕES PRIVADAS E MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA para que essas pessoas possam voltar a escola. (Itaúna)</p>
	<p>8.1.m Políticas públicas permanentes.</p>	<p>ADITIVA</p>	<p>Políticas Públicas permanentes PARA FORTALECIMENTO DA REDE DE OFERTA DA EJA, VISANDO A UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO, PERMANÊNCIA DE EDUCANDOS, QUALIDADE, FISCALIZAÇÃO E COMBATE À EXCLUSÃO. (Barbacena)</p>
<p>8.2 - Desenvolver</p>	<p>8.2.a Melhorar as condições de trabalho dos</p>	<p>ADITIVA</p>	<p>8.2.a Garantir e viabilizar a melhoria das</p>

<p>metodologias e implementar programas de correção de fluxo, acompanhamento pedagógico individualizado e recuperação e progressão parcial, priorizando, entre os segmentos populacionais abrangidos na meta, os estudantes com rendimento escolar defasado.</p>	<p>professores com disponibilização de material didático e acadêmico, formação continuada específica, apoio para participar de eventos de formação.</p>	<p>condições de trabalho dos professores com disponibilização de material didático e acadêmico, formação continuada específica, apoio para participar de eventos de formação, e toda a infra estrutura escolar (laboratório de informática, biblioteca, sala de leitura, auditório, sala de recursos). GARANTIR A FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO PARA O TRABALHO COM A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS LGBTQIA+, PERMITINDO A ADEQUAÇÃO DAS PRÁTICAS ESCOLARES À INCLUSÃO HUMANIZADA DESSE PÚBLICO, BEM COMO DE OUTRAS POPULAÇÕES MINORIZADAS CUJA REALIDADE EXIGE A RECUPERAÇÃO DOS PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO E ESCOLARIZAÇÃO. (Belo Horizonte)</p> <p>8.2.a Garantir e viabilizar a melhoria das condições de trabalho dos professores com disponibilização de material didático e acadêmico, formação continuada específica,</p>
---	--	---

			<p>apoio para participar de eventos de formação, e toda a infra estrutura escolar (laboratório de informática, biblioteca, sala de leitura, auditório, sala de recursos, ENTRE OUTROS. (Barbacena)</p> <p>CRIAR UMA LEGISLAÇÃO QUE GARANTA E VIABILIZE a melhoria das condições de trabalho dos professores com disponibilização de material didático e acadêmico, além da garantia de afastamento ou redução de jornada de trabalho para contribuir para a formação continuada específica, apoio financeiro, logístico para participar de eventos de formação, e toda a infra estrutura escolar (laboratório de informática, biblioteca, sala de leitura, auditório, sala de recursos). (Itaúna)</p>
	<p>8.2.f Melhorar as condições de trabalho dos professores com disponibilização de material didático e acadêmico, formação continuada específica, apoio para participar de eventos de formação; desenvolver metodologias e procedimentos</p>	<p>ADITIVA</p>	<p>8.2.f Melhorar as condições de trabalho dos professores com disponibilização de material didático e acadêmico, formação continuada específica, apoio para participar de eventos de formação; desenvolver metodologias e procedimentos de acompanhamento e</p>

	<p>de acompanhamento e monitoramento da aprendizagem e disponibilizar profissionais de apoio pedagógico.</p>		<p>monitoramento da aprendizagem e disponibilizar profissionais de apoio pedagógico, CONSIDERANDO SUAS ESPECIFICIDADES IDENTITÁRIAS, RACIAIS, ÉTNICAS, SEXUAIS E DE GÊNERO. (Belo Horizonte)</p> <p>Melhorar as condições de trabalho dos professores com disponibilização de material didático, acadêmico, formação continuada específica, apoio para participar de eventos de formação; desenvolver metodologias e procedimentos de acompanhamento e monitoramento da aprendizagem e disponibilizar profissionais de apoio pedagógico COM PREVISÃO DE RETRIBUIÇÃO SALARIAL POR FORMAÇÃO ACADÊMICA. (Barbacena)</p>
	<p>8.2.g Efetivar metodologias que garantam o rendimento dos educandos.</p>	<p>ADITIVA</p>	<p>Efetivar metodologias que garantam o rendimento dos educandos POSSIBILITANDO A PARTICIPAÇÃO DOS EDUCANDOS NA CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA, LEVANDO EM</p>

			CONSIDERAÇÃO OS SEUS PROJETOS DE VIDA. A PARTIR DE UMA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DA TURMA, PERMITIR UMA MAIOR AUTONOMIA AO EDUCANDO NA FLEXIBILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS DE ENSINO QUE SEJAM EFETIVAS, A FIM DE GARANTIR UM MELHOR RESULTADO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO EDUCANDO. (Uberaba)
	<p>8.2.i Que o Governo do Estado de Minas Gerais, juntamente com as prefeituras municipais, organize atendimento educacional itinerante e rotativo de equipes de educadores em todas as localidades em que exista uma inoperância - ou baixa inclusão - de redes de celular/internet. Essa metodologia de trabalho (para todos os níveis e modalidades da Educação Básica) poderia inspirar-se na lógica do antigo programa federal "Brasil Alfabetizado", no que se</p>	ADITIVA	<p>8.2.i Que o Governo do Estado de Minas Gerais, juntamente com as prefeituras municipais, organize atendimento educacional itinerante e rotativo de equipes de educadores em todas as localidades em que exista uma inoperância - ou baixa inclusão - de redes de celular/internet. Essa metodologia de trabalho (para todos os níveis e modalidades da Educação Básica) poderia inspirar-se na lógica do antigo programa federal "Brasil Alfabetizado", no que se refere a capilaridade</p>

refere à capilaridade de atendimento e utilizar-se-ia da Pedagogia da Alternância (sendo que eventuais produções de materiais pedagógicos complementares, ficariam sobre a responsabilidade dos órgãos públicos). O planejamento iniciaria imediatamente, com a execução a partir do momento da autorização das autoridades sanitárias de encontros presenciais (ainda que com número de pessoas limitado). A rede estadual organizaria juntamente com as diversas prefeituras, equipes itinerantes de trabalho. Essas equipes necessariamente deveriam ser compostas por servidores estaduais e municipais efetivos e/ou com contratos em vigência. Cada município construiria o roteiro de atividades e de visitas, de acordo com as especificidades de cada nível e modalidade atendida (ensino fundamental e médio, EJA do ensino fundamental e EJA do Ensino Médio, Educação Quilombola, Educação Indígena, Educação do Campo, Educação para a população privada de

de atendimento e utilizar-se-ia da pedagogia da alternância (sendo que eventuais produções de materiais pedagógicos complementares, ficariam sob a responsabilidade dos órgãos públicos). O planejamento iniciaria imediatamente, com a execução a partir do momento da autorização das autoridades sanitárias de encontros presenciais (ainda que com número de pessoas limitados). A rede estadual organizaria juntamente com as diversas prefeituras, equipes itinerantes de trabalho. Essas equipes necessariamente deveriam ser compostas por servidores estaduais e municipais efetivos e/ou com contratos em vigência. Cada município construiria o roteiro de atividades e de visitas, de acordo com as especificidades de cada nível e modalidade atendida (ensino fundamental e médio, EJA do ensino fundamental e EJA do Ensino Médio, Educação Quilombola, Educação Indígena, Educação do Campo, Educação para a população privada de liberdade). Todas as

	<p>liberdade. Todas as equipes e todos/as estudantes atendidos seriam cadastrados em um portal público, com a finalidade de acompanhamento social. Essa proposta complementar se justifica considerando a grande extensão territorial do estado de Minas Gerais, bem como o número expressivo de municípios que não contam com acesso à rede de telefonia celular, nem de internet via cabo; considerando-se também a diversidade identitária, econômica e de níveis e modalidades educativas (ensino fundamental e médio, EJA, educação quilombola, educação indígena, educação do campo, etc.) dos/as mineiros/as. Desta forma faz-se necessário pensar processos de atendimento educativos presenciais e semipresenciais mais horizontais e rotativos, assim que for recomendado pelas instituições médicas especializadas.</p>		<p>equipes e todos/as estudantes atendidos seriam cadastrados em um portal público, com a finalidade de acompanhamento social. Essa proposta complementar se justifica considerando a grande extensão territorial do estado de Minas Gerais, bem como o número expressivo de municípios que não contam com acesso à rede de telefonia celular, nem de internet via cabo; considerando-se também a diversidade identitária, econômica e de níveis e modalidades educativas (ensino fundamental e médio, EJA, educação quilombola, educação indígena, educação do campo, etc.) dos/as mineiros/as. Desta forma faz-se necessário pensar processos de atendimento educativos presenciais e semipresenciais mais horizontais e rotativos, assim que for recomendado pelas instituições médicas especializadas. ESSA AÇÃO DEVERÁ DURAR TODO O PERÍODO PANDÊMICO. (Ibirité)</p>

<p>8.3 – Estimular a ampliação do atendimento escolar da população jovem e adulta na rede pública por meio de ações de incentivo à frequência, de apoio à aprendizagem e de flexibilização da forma de oferta.</p>	<p>8.3.a/d Ampliar investimentos na melhoria das condições de acesso, aprendizagem e permanência na EJA; adequar o currículo e metodologias para a realidade deste público; estabelecer parcerias para ampliar a divulgação da oferta de vagas; fortalecer a parceria com SRE para ampliar através das escolas da rede estadual, espaços físicos para atender a demanda.</p>	<p>AMBAS</p>	<p>8.3.a/d Ampliar investimentos na melhoria das condições de acesso, aprendizagem e permanência na EJA; adequar o currículo e metodologias para a realidade deste público; estabelecer parcerias para ampliar a divulgação da oferta de vagas A OFERTA DE VAGAS E A DIVULGAÇÃO DAS MESMAS, CRIAR CURSOS DE CAPACITAÇÃO ADEQUADOS À REALIDADE LOCAL QUE MOTIVEM A PERMANÊNCIA NA MODALIDADE DE ENSINO; fortalecer a parceria com A SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E SRE SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE ENSINO para ampliar, através das escolas da rede estadual, espaço físico para atender demanda. (Teófilo Otoni)</p>
	<p>8.3.c Instalação de “Salas de Acolhimento”, com profissionais qualificados, para atender crianças, nos espaços educativos onde a modalidade é ofertada, para assegurar melhores condições de acesso e</p>	<p>AMBAS</p>	<p>8.3.C Instalação de “Salas de Acolhimento”, com profissionais qualificados, para atender crianças, nos espaços educativos onde a modalidade é ofertada, para assegurar melhores condições de acesso e permanência</p>

	permanência dos educandos da EJA.		dos educandos da EJA. CONSTRUIR UMA POLÍTICA PÚBLICA PARA ATENDER CRIANÇAS NO ESPAÇO EDUCATIVO ONDE A MODALIDADE DE PERMANECIA DOS EDUCANDOS PAIS/MÃES E RESPONSÁVEIS SEJAM GARANTIDAS. (Ibirité)
	8.3.c Instalação de “Salas de Acolhimento”, com profissionais qualificados, para atender crianças, nos espaços educativos onde a modalidade é ofertada, para assegurar melhores condições de acesso e permanência dos educandos da EJA.	SUPRESSIVA	Instalação de “Salas de Acolhimento”, com profissionais qualificados, para atender crianças, nos espaços educativos onde a modalidade é ofertada, para assegurar melhores condições de acesso e permanência dos educandos da EJA. (Montes Claros)
	8.3.f O poder público deve criar mecanismos de identificar as motivações das desistências e atuar em sintonia em diferentes políticas públicas para sanar problemas que podem ser de ordem econômica e sociais.	ADITIVA	8.3.f O poder público deve criar mecanismos de identificar as motivações das desistências e atuar em sintonia em diferentes políticas públicas E DE FORMA INTERSETORIAL nas políticas públicas para sanar problemas que podem ser de ordem econômica e sociais. (Belo Horizonte)
8.4 – Garantir acesso	8.4.a Criar programas de incentivo para	SUPRESSIVA	8.4.a Criar programas de incentivo para

gratuito a exames de certificação de conclusão dos ensinos fundamental e médio.	realização dos exames como premiações.		realização dos exames como premiações. (Caratinga)
	8.4.b Rever forma de disponibilização da referida certificação.	ADITIVA	8.4.b Rever forma de disponibilização da referida certificação, COM GARANTIA DA QUALIDADE SOCIAL DA EJA OFERTADA, COM INCENTIVO A CONTINUIDADE DOS ESTUDOS. (São Sebastião do Paraíso)
	8.4.c As escolas precisam receber mais orientações e incentivo para continuar esse processo, ter clareza na regulamentação e profissionais orientados para atuar neste sentido, principalmente com ensino médio.	AMBAS	8.4.c As escolas INSTITUIÇÕES DE ENSINO precisam receber mais orientações e incentivo para continuar esse processo, ter clareza de regulamentação e profissionais orientados para atuar neste sentido, principalmente com o ensino médio. (São Sebastião, Paracatu)
<p>8.5 - Promover a busca ativa de jovens e adultos fora da escola e o acompanhamento e o monitoramento do acesso à educação dos segmentos populacionais abrangidos pela meta, em parceria com as áreas de assistência social, saúde, direitos humanos, proteção à juventude, promoção da igualdade racial, defesa de direitos e proteção das mulheres, bem como com organizações da sociedade civil, entidades sindicais e universidades.</p> <p>Todas as Táticas propostas pela Etapa Municipal para a Estratégia 8.5 foram MANTIDAS</p>			
8.6 - Realizar	8.6.a Ampliar os meios de comunicação,	ADITIVA	Ampliar os meios de comunicação,

<p>chamadas públicas para EJA com divulgação nos meios de comunicação.</p>	<p>mobilizando Escolas, UBSs, instituições privadas, instituições religiosas e CRAS na divulgação da oferta da EJA de maneira diversificada e ampla por meio de cartazes, outdoors e com o uso das novas Mutum, Arcos 27 tecnologias de informação e comunicação afim de não apenas atender, mas também induzir e identificar as demandas existentes com flexibilização de tempo e horário para o aluno trabalhador que não dispõem de tempo hábil para o deslocamento até a escola.</p>	<p>CHAMADA PÚBLICA AOS EDUCANDOS PARA A EJA, EM SEUS VÁRIOS NÍVEIS E CAMPOS, FEITA PELA SEE E PELO MEC, mobilizando Escolas, UBSs, UAIs, instituições privadas, instituições religiosas, DE ACOLHIMENTO E PERMANÊNCIA, LONGA E DURADORA, DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, ECONÔMICA e CRAS, CREAS na divulgação da oferta da EJA de maneira diversificada e ampla por meio de cartazes, RÁDIOS, MÍDIAS SOCIAIS COMO: FACEBOOK, INSTAGRAM, WHATSAPP, TELEGRAM E OUTROS, TV ABERTA E PAGA, outdoors e com o uso das novas tecnologias de informação e comunicação afim de não apenas atender, mas também induzir e identificar as demandas existentes com flexibilização de tempo e horário para o aluno trabalhador que não dispõe de tempo hábil para o deslocamento até a escola, ARTICULANDO OS DEMAIS SEGMENTOS (ESCOLA, FAMÍLIA, E SOCIEDADE). (Uberaba)</p>
---	---	--

	8.6.c Chamada Pública aos educandos para a EJA, de alfabetização e de continuidade de estudos, feita pela SEE, por meio de propaganda na TV a ser divulgada em horário nobre; em rádio em horários adequados; sites oficiais; durante jogos de futebol.	ADITIVA	8.6.c Chamada Pública aos educandos para a EJA, de alfabetização e de continuidade de estudos, feita pela SEE, por meio de propaganda na TV a ser divulgada em horário nobre; em rádio em horários adequados; sites oficiais; durante jogos de futebol; MÍDIAS DIGITAIS E EMPRESAS. (São Sebastião do Paraíso)
	8.6.e Ter campanhas mais efetivas de divulgação popular, rádios e outros meios para que as pessoas que estão mais distantes das escolas tenham conhecimento das chamadas e dos programas de escolarização.	ADITIVA	8.6.e Ter campanhas mais efetivas de divulgação popular, rádios, CARRO DE SOM, ONG'S, AGENTES DE SAÚDE E PRINCIPALMENTE AS MÍDIAS SOCIAIS COMO: FACEBOOK, INSTAGRAM, WHATSAPP, TELEGRAM, e outros meios para que as pessoas que estão mais distantes das escolas tenham conhecimento das chamadas e dos programas de escolarização. (São Sebastião do Paraíso)
8.7 - Implementar protocolos de proteção social para combater o absenteísmo e a evasão dos estudantes da EJA, considerando a influência dos fenômenos de discriminação nesse processo.			
Todas as Táticas propostas pela Etapa Municipal para a Estratégia 8.7 foram MANTIDAS			

<p>8.8 - Promover a formação continuada de educadores de jovens e adultos, com vistas a aprimorar a sua atuação conforme o perfil desse público e dos segmentos sociais aos quais pertençam.</p>	<p>8.8.a Ampliar a oferta de cursos de formação profissional através de parcerias com sistema "S" e outras empresas de cursos profissionalizantes; garantir proteção social através de programas de assistência social e pedagógica. Dar autonomia ao diretor, especialistas ou responsáveis competentes para indicar, sugerir e contratar profissionais com perfil apropriado para ministrar as aulas na EJA.</p>	<p>AMBAS</p>	<p>Ampliar a oferta de cursos de formação profissional através de parcerias com sistema "S" e outras empresas de cursos profissionalizantes PÚBLICAS E PRIVADAS; garantir proteção social através de programas de assistência social e pedagógica E UMA INTERLOCUÇÃO ENTRE AS REDES COMO: SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - UBS, CRAS, CONSELHO TUTELAR, ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ETC. Dar autonomia ao diretor, especialistas ou responsáveis competentes para indicar, sugerir e contratar profissionais com perfil apropriado para ministrar as aulas na EJA. GARANTIR UM PROCESSO DEMOCRÁTICO DE AUTONOMIA E PÚBLICO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO A FORMAÇÃO E UMA INSTRUMENTAÇÃO ADEQUADA PARA A FUNÇÃO OFERTADA.</p>
---	---	--------------	--

	<p>8.8.b Intensificar e incentivar a formação continuada dos professores da EJA com reserva de vagas para os profissionais dessa modalidade em cursos de formação continuada oferecidos pelas Universidades e polos da Universidade Aberta do Brasil. Organizar visitas as comunidades em situação de vulnerabilidade social, com a finalidade de entender as necessidades educacionais, adicionar as aulas o senso comum do cotidiano dessas famílias e aplica-las em sala de aula.</p>	<p>AMBAS</p>	<p>Intensificar e incentivar a formação continuada dos professores da EJA com reserva de vagas para os profissionais dessa modalidade em cursos de formação continuada oferecidos pelas Universidades , UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO PRÓPRIO ESTADO DE MINAS GERAIS, polos da Universidade Aberta do Brasil. Organizar visitas as comunidades em situação de vulnerabilidade social, com a finalidade de entender as necessidades educacionais, adicionar as aulas o senso comum EXEMPLIFICAÇÕES QUE TIREM PROVEITO DAS VIVÊNCIAS do cotidiano dessas famílias e aplicá-las em sala de aula. (Barbacena, São Sebastião do Paraíso)</p>
<p>8.9 - Promover a EJA do campo, articulada à qualificação social e à qualificação profissional, de forma</p>	<p>8.9.b Coletar dados de demanda e verificar a necessidade de nucleação ou disponibilizar transporte digno para atender estudantes do campo que desejam concluir os estudos. Escolher ou reativar</p>	<p>ADITIVA</p>	<p>Coletar dados de demanda e verificar a necessidade de nucleação ou disponibilizar transporte digno para atender estudantes do campo que desejam concluir os estudos. PRIORIZAR E escolher ou reativar uma escola</p>

<p>a contribuir com o desenvolvimento sustentável do campo.</p>	<p>uma escola sede para que aconteça aulas teóricas e práticas em relação a educação no campo. Parceria com a horta comunitária e capacitação de profissionais para ministrar a disciplinas. Oferecer vídeos aulas nas redes sociais dos órgãos públicos, aulas ao vivo direto do campo em parceria com universidades.</p>		<p>sede para que aconteça aulas teóricas e práticas em relação a educação no campo. Parceria com a horta comunitária e capacitação de profissionais para ministrar as disciplinas. Oferecer vídeos aulas nas redes sociais dos órgãos públicos, aulas ao vivo direto do campo em parceria com universidades. (Barbacena)</p>
	<p>8.9.d Construir o currículo juntamente com as comunidades e que este currículo se relacione com o trabalho concreto dos e das estudantes do campo. Implantar um currículo para a EJA que esteja de acordo com as necessidades povo campesino, grupos indígenas e quilombolas, visando a valorização de cada cultura.</p>	<p>AMBAS</p>	<p>Construir, IMPLEMENTAR E FOMENTAR COM A COMUNIDADE INTERNA, EXTERNA, REPRESENTANTES E PESSOAS INTERESSADAS, ASSIM COMO ESTUDIOSOS, um currículo para a EJA juntamente com as comunidades e que este currículo se relacione com o trabalho concreto dos e das estudantes do campo, Implantar um currículo para a EJA que esteja de acordo com as necessidades povo campesino, E ESPECIFICIDADES DOS POVOS E COMUNIDADES CAMPESINOS, POPULAÇÃO ITINERANTE, POPULAÇÃO DAS FLORESTAS, COMUNIDADE</p>

			LGBTQIA+, PCDS E TGDS, grupos indígenas, quilombolas E VULNERABILIDADES SOCIAIS, visando a valorização de cada cultura, ESPECIFICIDADES E IDENTIDADE. (Uberaba, Teófilo Otoni)
8.10 – Fomentar a criação de metodologias que atendam às necessidades da EJA do campo, observados os referenciais teóricos sobre o desenvolvimento sustentável do campo e a articulação com o mundo do trabalho. Todas as Táticas propostas pela Etapa Municipal para a Estratégia 8.10 foram MANTIDAS			

Na Meta 8, as propostas de Tática para as estratégias a seguir foram mantidas.

O Plenário da Etapa Final deverá votar sua manutenção para inserção no Documento Final da CEEMG 2022 a ser encaminhada para as Coordenações de CONAE e CONAPE.

Nelas não cabe mais emendas ADITIVAS e nem SUPRESSIVAS.

Somente MANTÉM ou REJEITA.

ESTRATÉGIA 8.1

Tática 8.1.c Maior investimento em formação continuada, equipamentos de tecnologia; Acesso à internet; Disponibilidade de transporte escolar para educandos da EJA.

Tática 8.1.d Regulamentação por Lei específica de espaços anexos às escolas para atendimento da EJA.

Tática 8.1.e Parcerias entre escolas, CRAS, Igrejas e outras Instituições como Sindicatos e Associações de Moradores, para que essas pessoas possam voltar a escola.

Tática 8.1.f Ampliar, tanto para ensino fundamental, quanto para ensino médio, políticas públicas para manter esse atendimento permanente, através da criação de grupos de estudos, inserção de atividades remotas que permitam ao aluno cumprir parte da carga horária em casa, sem necessidade de se deslocar até a escola, com o objetivo de preparar os alunos para participarem de programas de certificação, bem como a inclusão na própria grade curricular de atividades que facilitem o ingresso no mercado de trabalho.

Tática 8.1.g Promover as diretrizes do PNAE na modalidade EJA, de maneira a acompanhar e fiscalizar o emprego da alimentação saudável e adequada, garantindo segurança alimentar e nutricional dos alunos da EJA observando as regras do PNAE (Programa Nacional de Alimentação escolar).

Tática 8.1.h Nota Técnica da SEE aos executivos, legislativos e judiciários municipais, apresentando a necessidade de ações articuladas às políticas de acesso e de permanência tendo a SEE como indutora, por meio de um documento que pontue:

- que a formação continuada dos educadores é fundamental para se ter um corpo técnico valorizado e que atenda às especificidades da modalidade;
- que é fundamental que os Fóruns Permanentes previstos na estratégia 19.3 do PNE sejam implementados para ampliar o diálogo;
- que ofertar EJA contribui para o aumento da escolarização de netos e filhos dos trabalhadores;
- que a alfabetização é o primeiro momento da EJA e que é fundamental que seja ofertada a continuidade de estudos, sob pena de se perder todo o trabalho realizado, conforme as pesquisas demonstram;
- que é fundamental cessar o fechamento de turmas de EJA.

Tática 8.1.i NÃO EXISTE NO DOCUMENTO BASE

Tática 8.1.1 Estabelecer parcerias com organizações da sociedade para amplas campanhas de alfabetização e incentivo a continuidade aos estudos, ampliando sempre a oferta nas escolas do campo flexibilizando o número de educandos por turma. - Manter as escolas do campo e abrir escolas onde ainda não tem uma vez se não há escola nas comunidades limita o acesso dos jovens e adultos à escolarização.

ESTRATÉGIA 8.2

Tática 8.2.b Desenvolver metodologias e procedimentos de acompanhamento e monitoramento da aprendizagem e disponibilizar profissionais de apoio pedagógico.

Tática 8.2.c Aulas de reforço e oficinas em horários flexíveis, também no contraturno, inclusive para alunos não alfabetizados nas escolas, onde exista demanda como, por exemplo, escolas que ofertam o Ensino Fundamental II e Ensino Médio e contratação de profissionais específicos exclusivamente para essa função (Professor alfabetizador), de maneira contínua, utilizando plataformas digitais, quando possível.

Tática 8.2.d Ampliar a oferta disponibilizando recursos financeiros.

Tática 8.2.e Garantir a execução do PNLD EJA e respeitar a autonomia de escolha das escolas.

Tática 8.2.h Políticas públicas permanentes de EJA que proporcionem a continuidade da escolarização. Essa estratégia está pautada apenas nos grandes centros urbanos. Nesse sentido é necessária ampliação para a totalidade dos Municípios, incluindo para o Campo, comunidades quilombolas e indígenas.

ESTRATÉGIA 8.3

Tática 8.3.b Indicativo real do Custo aluno Qualidade Inicial (CAQi) e do Custo aluno Qualidade (CAQ), para garantir acesso, permanência e continuidade da escolarização, levando em consideração a necessidade de Chamada Pública constante e de custos diferenciados em função da especificidade da modalidade.

Tática 8.3.e É necessário ter processos permanentes de mobilização e motivação envolvendo a comunidade e os próprios estudantes.

ESTRATÉGIA 8.4 - NENHUMA MANTIDA

ESTRATÉGIA 8.5

Tática 8.5.a Ofertar maior estrutura e condições para a equipe escolar e as secretarias de educação trabalharem na busca ativa. defesa de direitos e proteção das mulheres, bem como com organizações da sociedade civil, entidades sindicais e universidades.

Tática 8.5.b fortalecer programas de proteção social como bolsas de estudo, estágios remunerados em empresas, fortalecendo programas de proteção social como bolsas de estudo, estágios remunerados em empresas; Ofertar bolsas escolares com rendimento compatível a hora trabalhada do estudante, na entre safra, bem como cursos que atualizem e ajudem no seu campo de trabalho.

Tática 8.5.c investir em transporte escolar.

Tática 8.5.d Promover políticas públicas que auxiliem na execução dessa demanda, dando prioridade aos estudantes LGBTQIA+, negros, indígenas e quilombolas de modo a valorizar e incluir suas contribuições historicamente construídas de forma que a cultura, a historicidade e o legado dessas pessoas possa ser incorporado ao currículo.

Tática 8.5.e Chamada Pública aos educandos para a EJA, de alfabetização e de continuidade de estudos, feita pela SEE, por meio dos Correios com o envio de Carta Social; parceria com lideranças religiosas (padres, pastores, pais de santo, agnósticos...) para divulgação; com maior intensidade no início de cada semestre e continuidade ao longo do ano, evidenciando que as matrículas na EJA são contínuas.

Tática 8.5.f Construir parcerias com organizações populares, comunitárias e sindicais para esta busca ativa.

ESTRATÉGIA 8.6

Tática 8.6.d Ampliar os meios de comunicação; mobilizar Escolas e CRAS na divulgação da oferta da EJA em todos os segmentos.

ESTRATÉGIA 8.7

Tática 8.7.a Estabelecer parcerias com órgãos públicos e ONGs, associações, empresas para fortalecer parcerias e criar uma rede de proteção social, com programas de auxílio e oportunidades de emprego, assistência social, psicológica para garantir a permanência e conclusão dos estudos. Criar atividades culturais no ambiente escolar, difundindo conhecimento e desfazendo ações discriminatórias.

Tática 8.7.b Implementar políticas públicas como renda mínima, vale gás, auxílio alimentação para garantir a permanência através de fornecimento de benefício financeiro (auxílio estudantil concedido mensalmente de acordo com a frequência obtida) e Santa Vitória, Nova Serrana, Juiz de Fora 30 da pesquisa sobre as maiores dificuldades encontradas pelos alunos na continuidade dos estudos.

Tática 8.7.c Discutir e elaborar esses protocolos com as turmas de EJA (estudantes e educadores) e fornecer auxílio financeiro como incentivo.

ESTRATÉGIA 8.8

Tática 8.8.c Fomentar a formação continuada de educadores da EJA no âmbito da pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) e em serviço, assumidas pelas instituições de educação superior de Minas Gerais (prioritariamente por universidades públicas) e secretarias municipais e estadual a que se vinculam, com foco na EJA, construídos em conjunto com movimentos sociais,

instituições, ONGs, fórum de EJA, no que se refere às políticas e às práticas pedagógicas; i. Esta formação demanda investimentos adequados para que se tenha um corpo docente especializado na EJA, com metodologia específica e carreira; ii. A formação continuada deve focar a organização e práxis pedagógica, os princípios da educação popular, a qualidade social da educação, a gestão, o mundo do trabalho, educação profissional integrada, as questões da diversidade e geracional, a intersetorialidade, as Tecnologias da Comunicação e Informação, sustentabilidade e educação ao longo da vida, entre outros conceitos, para que se constituam redes educativas que atendam à especificidade da modalidade.

Tática 8.8.d Elaborar o programa juntamente com os educadores e suas organizações associativas sindicais e que se realize parceria com as universidades públicas e com os Movimentos Sociais para esta formação, com foco na EJA. A formação de educadores deve ser feita pelas universidades públicas de Minas Gerais, podendo ser realizadas parcerias com as instituições privadas, contudo assegurando a acessibilidade e gratuidade da formação.

ESTRATÉGIA 8.9

Tática 8.9.a Fórum de articulação entre Secretaria Municipal de Educação, SRE, Sindicato dos Trabalhadores, Sindicato dos Produtores Rurais, associações do campo, lideranças locais e movimento dos trabalhadores rurais sem terra.

Tática 8.9.c Fomentar políticas públicas para atender os usuários em localidades distantes.

Tática 8.9.e Garantir a manutenção e a ampliação da oferta de EJA nas escolas do campo e abrir escolas onde ainda não tem, uma vez que, se não há escola nas comunidades, limita a garantia do direito constitucional ao acesso dos jovens e adultos à escolarização.

Tática 8.9.f Incentivo da SEE, em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), do cumprimento da legislação existente que determina que a aquisição da alimentação escolar, por meio da efetivação da PNAE, seja, no mínimo, 30% da agricultura familiar, preferencialmente, de forma descentralizada, de forma que as unidades escolares façam tal aquisição diretamente das comunidades produtoras adjacentes para favorecer o desenvolvimento familiar, a sucessão rural e a permanência de jovens, adultos e idosos no campo, integrando saberes, lutas e vivências. Aqui nas Minas, precisamos garantir a formação dos gestores da Educação para qualificá-los na busca incansável deste incentivo. Capacitar também os educandos agricultores no processo de venda dos produtos na Agricultura Familiar visto que, por falta de escolaridade a comercialização é vista como muito burocrática.

ESTRATÉGIA 8.10

Tática 8.10.a Fórum de articulação entre Secretaria Municipal de Educação, SRE, Sindicato dos Trabalhadores, Sindicato dos Produtores Rurais e associações do campo.

Tática 8.10.b Investir em formação continuada de professores para lidar com a EJA do Campo considerando os saberes de experiência dos estudantes as habilidades e competências dos estudantes da modalidade, realidade social e objetivo de vida.

Tática 8.10.c Investir na produção de material didático específico e metodologias de aprendizagem para proporcionar maior aprendizagem deste público.

Tática 8.10.d Formar parcerias com entidades sindicais e movimentos sociais.

Tática 8.10.e Construir curso técnico para a rede estadual para as escolas do campo. Que a SEE possibilite essa construção junto a Coordenação de Educação do Campo, pois está mais próxima a realidade.

Tática 8.10.f Flexibilização do calendário e currículo adequando o calendário escolar ao calendário produtivo do campo com a possibilidade de disciplinas que tenham vínculo com esta realidade. Apesar de estar previsto em lei essa adaptabilidade do calendário escolar ao calendário produtivo do campo, e a possibilidade de ter disciplinas que tenha vínculo com a realidade o que vemos a cada dia é um engessamento do currículo e do calendário escolar. A escola pode propor, mas não tem abertura para praticar essa proposta. O calendário já vem fechado, o currículo também.

Tática 8.10.g Fomento pelos gestores públicos da Educação de ampliação da oferta da EJA às pessoas trabalhadoras no campo, integrada à qualificação profissional com práticas agroecológicas, voltadas à agricultura familiar, à economia solidária sustentável, com enfoque na agroecologia, contextualizadas nas diferentes realidades e necessidades regionais e culturais, visando um projeto de educação popular campesina e favorecendo a permanência e a sucessão na agricultura familiar para garantia de direito à educação de Jovens, Adultos e Idosos camponeses. Os gestores locais, no caso mineiro, devem insistir coletivamente na busca do referido fomento.

Tática 8.10.h Ampliação da oferta da Educação de Jovens, Adultos e Idosos trabalhadores no campo, integrada à qualificação profissional com prática agroecológicas, voltadas à agricultura familiar, à economia solidária sustentável, contextualizadas nas diferentes realidades e necessidades regionais e culturais, visando um projeto de educação popular favorecendo o acesso e a permanência dos trabalhadores camponeses na educação formal.

Meta 9 – Elevação da taxa de alfabetização da população com quinze anos ou mais para 93,5% (noventa e três vírgula e cinco por cento) até o final de 2019, e, até o final da vigência deste PEE, universalização da alfabetização e redução da taxa de analfabetismo funcional em 50% (cinquenta por cento).

ESTRATÉGIA	TÁTICA	ALTERAÇÃO	TEXTO APROVADO
9.1 - Assegurar a oferta pública e gratuita da EJA a quem não teve acesso à educação básica ou a quem não a concluiu na faixa etária de escolarização obrigatória.	9.1.a - Ampliar a oferta de turmas para novos anos de escolaridade e também para o Ensino Médio e oferecer um profissional (psicólogo) presente na escola para atender a demanda dos alunos, inclusive na Zona Rural.	AMBAS	9.1.a - Ampliar a oferta de turmas para novos anos de escolaridade e também para o Ensino Médio e oferecer GARANTIR QUE OS PROFISSIONAIS PSICÓLOGOS E ASSISTENTES SOCIAIS, EXERÇAM FUNÇÕES CONFORME A LEI DE Nº 13.935/2019

			para atender a demanda dos alunos EM TODOS OS SEGMENTOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. (Itaúna)
	9.1.b - Mobilização para ampliar o número de escolas que atendem a Educação de Jovens e Adultos, viabilizar turmas nos três turnos flexíveis e adaptáveis ao horário de trabalho do estudante, oferecendo suporte para os Responsáveis que tenham filhos sem ter com quem deixá-los (Sala de Acolhimento).	AMBAS	9.1.b - Ampliar o número de escolas que atendem a Educação de Jovens e Adultos, viabilizar turmas nos três turnos flexíveis e adaptáveis ao horário de trabalho do estudante, oferecendo suporte para os responsáveis que tenham filhos sem ter com quem deixá-los/PARCERIA COM UNIVERSIDADES, INSTITUIÇÕES PARTICULARES E ASSOCIAÇÕES DE PAIS. E UMA sala de acolhimento PARA ATENDER A PROLE DOS ESTUDANTES. (Itaúna)
	9.1.d - Ampliar a divulgação da oferta desse atendimento.	ADITIVA	9.1.d - Ampliar a divulgação da oferta desse Atendimento, UTILIZANDO-SE DE COMUNICAÇÃO ACESSÍVEL E HUMANIZADA AOS PÚBLICOS MINORIZADOS E EM SITUAÇÃO DE EVASÃO ESCOLAR E VULNERABILIDADE SOCIAL (A SABER: LGBTQIA+, NEGROS/AS,

			<p>QUILOMBOLAS, CIGANOS, PROFISSIONAIS DO SEXO, IMIGRANTES, DENTRE OUTROS). (Belo Horizonte)</p>
	<p>9.1.e - Articulação da SEE com UNDIME, AMM, UNCME e outros para realizar nas reuniões destas entidades, momentos de fala pelo Fórum Mineiro de EJA buscando informar e evidenciar aos gestores sobre a importância da modalidade, suas demandas e a garantia do direito à educação. Precisamos cobrar esse posicionamento com assertividade.</p>	ADITIVA	<p>9.1.e - Articulação da SEE com UNDIME (UNIÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO), AMM (ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE MUNICÍPIOS), UNCME (UNIÃO NACIONAL DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO) e outros para realizar nas reuniões destas entidades, momentos de fala pelo Fórum Mineiro de EJA buscando informar e evidenciar aos gestores sobre a importância da modalidade, suas demandas e a garantia do direito à educação.</p> <p>Precisamos cobrar esse posicionamento com assertividade. (São Sebastião do Paraíso)</p>

<p>9.2 - Realizar diagnóstico dos jovens e adultos com ensino fundamental e médio incompletos, para identificar a demanda ativa por vagas na EJA.</p>	<p>9.2.b - Realizar um trabalho informativo sobre regras e disponibilidade da EJA. Posteriormente, realizar nova consulta à comunidade, para identificar a demanda ativa por vagas na EJA, através de registro no ato da matrícula com formulário construído para levantamento de dados de pessoas que não concluíram o Ensino Fundamental e ou Ensino Médio consolidando com análise anualmente fomentando a importância da conclusão dos estudos; a fim de planejar e estruturar a formação digna aos educandos para promover melhoria da qualidade de vida dos mesmos; possibilitando a realização das atividades, trabalhos e projetos sejam feitas no período das aulas com supervisão do professor; com uma</p>	<p>AMBAS</p>	<p>9.2.b - CRIAR UMA PORTARIA ESTADUAL QUE REGULAMENTE O NÚMERO DE ALUNOS EVADIDOS/NÃO CONCLUINTE DA EDUCAÇÃO BÁSICA POR MUNICÍPIO. QUE POSSIBILITE realizar um trabalho informativo sobre regras e disponibilidade da EJA. Posteriormente, realizar nova consulta à comunidade, para identificar a demanda ativa por vagas na EJA, através de registro no ato da matrícula com formulário construído para levantamento de dados de pessoas que não concluíram o Ensino Fundamental e ou Ensino Médio consolidando com análise anualmente fomentando a importância da conclusão dos estudos; a fim de planejar e estruturar a formação digna aos educandos para promover melhoria da qualidade de vida dos mesmos; possibilitando a realização das atividades, trabalhos e projetos sejam</p>
--	--	--------------	--

	<p>oferta assertiva de turmas para o ensino híbrido; realizando a busca ativa e incentivando a divulgação dos resultados positivos com depoimentos de educandos concluintes.</p>		<p>feitas no período das aulas com supervisão do professor; com uma oferta assertiva de turmas para o ensino híbrido; realizando a busca ativa e incentivando a divulgação dos resultados positivos com depoimentos de educandos concluintes. (Itaúna)</p>
<p>9.3 Implementar políticas públicas permanentes de alfabetização de jovens e adultos, assegurada a continuidade da escolarização básica em horários apropriados, conforme demanda, de forma a incentivar a continuidade dos estudos.</p>	<p>9.3.c Fomentar a criação/ampliação da oferta diurna de turmas de EJA de maneira a atender àqueles trabalhadores que dela tenham necessidade e a jovens, entre os 15 e os 17 anos, que assim o desejarem. Este atendimento deverá ser sempre casado com os retornos obtidos pela Chamada Pública.</p>	<p>SUPRESSIVA</p>	<p>9.3.c Fomentar a criação/ ampliação da oferta diurna de turmas de EJA de maneira a atender àqueles trabalhadores que dela tenham necessidade e a jovens, entre os 15 e os 17 anos, que assim o desejarem. Este atendimento deverá ser sempre casado com os retornos obtidos pela Chamada Pública. (Itaúna)</p>

<p>9.4 – Realizar chamadas públicas regulares para a EJA, promovendo busca ativa em regime de colaboração entre entes federados e organizações da sociedade civil.</p>	<p>9.4.a - Ampliar divulgação nas Redes Sociais; rádio locais e TVs, bem como rádios e jornais locais, por meio de carros de som, com parcerias, por exemplo, com o CRAS, Centro Comercial, Igrejas, para alcance da população que se encontra mais distante e em locais onde não tem acesso à internet.</p>		<p>9.4.a - Ampliar divulgação nas Redes Sociais; rádio locais e TVs, bem como rádios e jornais locais, por meio de carros de som, com parcerias, por exemplo, MANTER POLÍTICAS PÚBLICAS INTERSETORIAIS COMO, POR EXEMPLO, com o CRAS, Centro Comercial, Igrejas, para alcance da população que se encontra mais distante e em locais onde não tem acesso à internet. (Belo Horizonte).</p>
	<p>9.4.b - Divulgar nas páginas do Portal das Prefeituras.</p>	<p>ADITIVA</p>	<p>9.4.b - Divulgar nas páginas OFICIAIS DOS ÓRGÃOS PÚBLICOS do Portal das Prefeituras. (São Sebastião do Paraíso)</p>
<p>9.5 Implementar programas suplementares de transporte, alimentação e assistência à saúde, incluindo o atendimento oftalmológico e o fornecimento gratuito de óculos para atendimento a estudantes da EJA.</p>	<p>9.5.b Ampliar a parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, em proporcionar demanda maior de vagas assistência à saúde.</p>	<p>ADITIVA</p>	<p>9.5.b - Ampliar a parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, em proporcionar demanda maior de vagas DE assistência à saúde.</p>

	<p>9.5.d - A SEE deve criar um programa em parceria com a Secretaria de Saúde, junto a óticas, nos moldes do Programa Olhar Brasil, para atuar na identificação e na correção de problemas de visão em educandos matriculados na EJA nas redes públicas de ensino da Educação Básica, priorizando, inicialmente, o atendimento aos da alfabetização.</p>	<p>AMBAS</p>	<p>9.5.d - A SEE deve O ESTADO E OS MUNICÍPIOS DEVEM ACOMPANHAR O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE), junto a óticas, nos moldes do Programa Olhar Brasil, para atuar na identificação e na correção de problemas de visão em educandos matriculados na EJA nas redes públicas de ensino da Educação Básica, priorizando, inicialmente, o atendimento aos da alfabetização. (Itaúna)</p>
<p>9.6 - Assegurar, em regime de colaboração, nos estabelecimentos penais, a oferta de EJA nas etapas de ensino fundamental e médio às pessoas privadas de liberdade, promovendo, também, a formação</p>	<p>9.6.a - Adequar a Proposta Pedagógica Curricular da EJA nas Prisões para que atenda às necessidades educacionais próprias do Sistema Prisional, com orientação Pedagógica específica, incentivando a</p>		<p>9.6.a - Adequar a Proposta Pedagógica Curricular da EJA nas Prisões para que atenda às necessidades educacionais próprias do Sistema Prisional, com orientação Pedagógica específica, incentivando a modalidade de EJA na forma de educação de Jovens e Adultos</p>

<p>específica de docentes e a implementação de diretrizes nacionais para essa modalidade de educação.</p>	<p>modalidade de EJA na forma de educação de Jovens e Adultos articulada a educação profissional ou de formação técnica de nível médio, respeitando o conhecimento formal ou informal, e adequado à carga horária e trajetória do educando adulto privado de liberdade, implantando cursos técnicos que possa propiciar uma ressocialização ao indivíduo. Estabelecendo critérios específicos para contratação de profissionais para atuarem nos sistemas prisionais, enfatizando o perfil alfabetizador.</p>	<p>articulada a educação profissional ou de formação técnica de nível médio, respeitando o conhecimento formal ou informal, e adequado à carga horária e trajetória do educando adulto privado de liberdade, implantando cursos técnicos que possa propiciar uma ressocialização ao indivíduo estabelecendo critérios específicos para contratação de profissionais para atuarem nos sistemas prisionais, enfatizando o perfil alfabetizador RESPEITANDO-SE AS QUESTÕES IDENTITÁRIAS DAS POPULAÇÕES LGBTI NAS ABORDAGENS E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS E CURRICULARES, SOBRETUDO NOS ESTABELECIMENTOS PENAIIS FEMININOS E MASCULINOS ONDE ESTÃO ALOCADOS HOMENS E MULHERES TRANS E TRAVESTIS. (Belo Horizonte)</p> <p>9.6.a - Adequar a Proposta Pedagógica</p>
--	--	--

		<p>Curricular da EJA nas Prisões para que atenda às necessidades educacionais próprias do Sistema Prisional, com orientação Pedagógica específica, incentivando a modalidade de EJA na forma de educação de Jovens e Adultos articulada a educação profissional ou de formação técnica de nível médio, respeitando o conhecimento formal ou informal, e adequado à carga horária e trajetória do educando adulto privado de liberdade, implantando cursos técnicos que possa propiciar uma ressocialização ao indivíduo. Estabelecendo critérios específicos para contratação de profissionais para atuarem nos sistemas prisionais, enfatizando o perfil alfabetizador. (Montes Claros)</p> <p>9.6.a - Adequar a Proposta Pedagógica Curricular da EJA nas Prisões para que atenda às necessidades educacionais próprias do Sistema Prisional/ APAC,</p>
--	--	--

			com orientação Pedagógica específica, incentivando a modalidade de EJA na forma de educação de Jovens e Adultos articulada a educação profissional ou de formação técnica de nível médio, respeitando o conhecimento formal ou informal, e adequado à carga horária e trajetória do educando adulto privado de liberdade, implantando cursos técnicos que possa propiciar uma ressocialização ao indivíduo. Estabelecendo critérios específicos para contratação de profissionais para atuarem nos sistemas prisionais, enfatizando o perfil alfabetizador. (Itaúna)
9.7 - Apoiar técnica e financeiramente projetos inovadores de EJA, nos diversos espaços educativos em que seja oferecida essa modalidade de educação, que visem ao desenvolvimento de modelos adequados às necessidades	9.7.c - Garantir Formação Continuada para os Professores da EJA.	ADITIVA	9.7.c - Garantir Formação Continuada EM SERVIÇO para os Professores da EJA. (Belo Horizonte)

específicas desses estudantes.			
	9.7.d - Promover e ampliar parceria com Universidade Federal e Estadual, expandindo políticas de cotas para inserir estudantes na educação superior oriundos da EJA.	AMBAS	9.7.d - Promover e ampliar parceria com Universidade Federal e Estadual, expandindo políticas de cotas PÚBLICAS para inserir estudantes na educação superior oriundos da EJA. (Itaúna)
	9.7.e - Aplicação do recurso nos projetos inovadores de inserção no mundo do trabalho respeitando a realidade de cada um desenvolvidos pelas turmas de EJA.		Aplicação do recurso nos projetos inovadores de continuidade de projetos semipresenciais para inserção e permanência dos jovens e adultos na escola, desenvolvidos pelas turmas de EJA. (Uberaba; São Sebastião do Paraíso)
	9.7.f - Cobrar da FAPEMIG o lançamento de editais específicos, ou no mínimo, que sempre contemplem a pesquisa vinculada ao ensino e/ou à extensão no campo da EJA.	AMBAS	9.7.f - Cobrar da FAPEMIG o lançamento de editais SEMESTRAIS E específicos, ou no mínimo que contemplem a pesquisa vinculada ao ensino e ou à extensão no campo da EJA. E A CRIAÇÃO DE PORTARIA QUE GARANTA A AMPLA DIVULGAÇÃO DOS EDITAIS PELAS ESCOLAS. (Itaúna)

		ADITIVA	9.7.f - Cobrar da SEE FAPEMIG o lançamento de editais específicos, ou no mínimo, que sempre contemplem a pesquisa vinculada ao ensino e/ou à extensão no campo da EJA. (São Sebastião do Paraíso)
9.8 - Considerar, nas políticas públicas de EJA, as necessidades dos idosos, com vistas à promoção do acesso e da permanência na educação formal, à superação do analfabetismo e ao acesso a cursos técnicos e a atividades recreativas, culturais e esportivas.	9.8.b - Destinação de cestas básicas para os estudantes da rede estadual da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com parceria da Secretaria de Assistência Social, porque garantir alimentação, saúde e bem estar mínimo dos idosos, estudantes da rede estadual de educação tem que ser uma prioridade.	SUPRESSIVA	9.8.b - Destinação de cestas básicas para os estudantes da rede estadual da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com parceria da Secretaria de Assistência Social, porque garantir alimentação, saúde e bem-estar mínimo dos idosos estudantes da rede estadual de educação tem que ser uma prioridade. (Uberaba)
		AMBAS	9.8.b - Destinação de cestas básicas, GARANTIA DE ACESSO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS para os estudantes da rede estadual da Educação de Jovens e Adultos (EJA) com parceria da Secretaria de Assistência Social, porque garantir alimentação, saúde e bem estar mínimo

			dos idosos-estudantes da rede de educação BÁSICA tem que ser uma prioridade. (Itaúna)
9.9 - Incentivar as instituições de educação superior e os institutos de pesquisa a desenvolverem estudos capazes de oferecer subsídios ao esforço de universalização do alfabetismo e de criação de mecanismos de acesso aos diversos níveis subsequentes da escolaridade.	9.9.a - Fórum de articulação entre Secretaria Municipal de Educação e Núcleo de Pesquisa das Instituições de Educação Superior em Minas Gerais.	ADITIVA	9.9.a - PROMOVER A REALIZAÇÃO ANUAL DO Fórum de articulação entre Secretaria Municipal de Educação e Núcleo de Pesquisa das Instituições de Educação Superior em Minas Gerais. (Itaúna)
		ADITIVA	9.9.a - Fórum de articulação entre Secretaria Municipal de Educação e Núcleo de Pesquisa das Instituições de Educação Superior em Minas Gerais. OFERTAR VAGAS NAS FACULDADES ESTADUAIS, PARA QUE OS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA POSSAM DAR SEQUÊNCIA À SUA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA COM ÊNFASE EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO. (Belo Horizonte)

	<p>9.9.b - Incentivo da SRE aos Cursos de Licenciaturas das Instituições de Educação Superior que incluïrem disciplinas que tratem da EJA em seus currïculos para formaçãoinicial de docentes, como por exemplo, liberaçãode uma vaga para concurso de professor para a EJA com currïculo discutido com a SEE; também na formaçãode gestores para que se constituam redes educativas que atendam à especificidade da modalidade.</p>		<p>9.9.b - Incentivo da SRE SEE aos Cursos de Licenciaturas das Instituições de Educação Superior que incluïrem disciplinas que tratem da EJA em seus currïculos para formaçãoinicial de docentes, como por exemplo, liberaçãode uma vaga para concurso de professor para a EJA com currïculo discutido com a SEE; também na formaçãode gestores para que se constituam redes educativas que atendam à especificidade da modalidade. (São Sebastião do Paraíso)</p>
--	---	--	---

Na Meta 9, as propostas de Tática para as estratégias a seguir foram mantidas.

O Plenário da Etapa Final deverá votar sua manutenção para inserção no Documento Final da CEEMG 2022 a ser encaminhada para as Coordenações de CONAE e CONAPE.

Nelas não cabe mais emendas ADITIVAS e nem SUPRESSIVAS.

Somente MANTÉM ou REJEITA.

ESTRATÉGIA 9.1

Tática 9.1.c Garantir transporte; Implementar salas em anexos específicas para EJA, com proteção legal e legislação própria adequada para EJA.

ESTRATÉGIA 9.2

Tática 9.2.a Construção de um diagnóstico da demanda e da oferta, bem como sobre as características da EJA nos municípios, a partir de dados por município levantados por pesquisas em parceria com Instituições de Educação Superior, com o intuito de contribuir para o fortalecimento da Políticas Públicas de EJA.

Tática 9.2.c Criar formulários de avaliação e diagnóstico específicos on-line para EJA, oferecendo, a priori, cursos e equipamentos para que sejam garantidas a eficiência da Avaliação Diagnóstica.

Tática 9.2.d Cadastramento estadual (SRE) e Educacenso.

Tática 9.2.e Formar parcerias com Secretarias de Saúde e Assistência Social e com organizações da sociedade civil.

ESTRATÉGIA 9.3

Tática 9.3.a Oferta de novas turmas de EJA, que atendam aos diferentes níveis de escolaridade, disponibilizando, além dos professores generalistas, professores especialistas para trabalhar por área, diversificando, assim o desenvolvimento cognitivo e social dos alunos, disponibilizando um professor alfabetizador para reforço escolar, com formação específica para atender o público da EJA, fazendo uso, para isso, de material didático adequado e suficiente.

Tática 9.3.b Elaboração e atualização da Resolução normatizando a EJA no município, ampliar turmas nos turnos da manhã e viabilizar o atendimento no turno da tarde.

ESTRATÉGIA 9.5

Tática 9.5.a Cumprir o Art. 208, da Constituição Federal, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de, entre outros, o inciso VII que prevê atendimento ao educando, em todas as etapas da Educação Básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde, em parceria com o Ministério Público.

Tática 9.5.c Viabilizar recursos para atendimento da demanda, garantindo os recursos para as escolas que oferecem a EJA para que as aulas possam ser mais práticas dentro da vivência que todos os discentes realmente necessitem.

ESTRATÉGIA 9.6

Tática 9.6.b Estabelecer e fortalecer a parceria com Sistema Prisional/ Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC).

Tática 9.6.c Criar mais unidades de APAC.

ESTRATÉGIA 9.7

Tática 9.7.a Ampliar a oferta do Projeto de Iniciação Científica na Educação Básica para a EJA.

Tática 9.7.b Financiar o II Encontro Mineiro sobre EJA nos moldes do primeiro que foi em maio de 2017. <https://neja.fae.ufmg.br/index.php/i-encontro-mineiro/>

Há duas táticas 9.7.d - Promover e ampliar parceria com Universidade Federal e Estadual e também com Faculdades Privadas e Instituições que ministrem cursos profissionalizantes.

ESTRATÉGIA 9.8

Tática 9.8.a NÃO EXISTE NO DOCUMENTO BASE

ESTRATÉGIA 9.9

Há três táticas 9.9.b - Incentivo da SEE aos Cursos de Licenciaturas das Instituições de Educação Superior que incluam disciplinas que tratem de EJA em seus currículos para a formação inicial de docentes, como, por exemplo, liberação de vagas (aditiva) para concurso de professor para a EJA com currículo discutido com a SEE; sendo fundamental que se pense também na formação de gestores para que se constituam redes educativas que atendam à especificidade da modalidade.

Tática 9.9.b - Incentivo da SEE aos Cursos de Licenciaturas das Instituições de Educação Superior que implementarem programas de capacitação tecnológica da população jovem e adultos, direcionados para os segmentos com baixos níveis de escolarização formal e para os (as) educandos (as) com deficiência, articulando os sistemas de ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, as universidades, as cooperativas e as associações, por meio de ações de extensão desenvolvidas em centros vocacionais tecnológicos, com tecnologias assistivas que favoreçam a efetiva inclusão social e produtiva dessa população.

Meta 10 – Oferta de, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de EJA nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

10.1 Colaborar com a implementação no Estado do	10.1.a Ofertar e estimular a conclusão da educação básica EJA e a preparação para o mundo do trabalho,	AMBAS	Ofertar e estimular a conclusão da educação básica EJA e a preparação para o mundo do trabalho, preferencialmente em instituições públicas de
--	---	-------	---

<p>programa nacional de EJA voltado à conclusão dos ensinios fundamental e médio e à formação profissional inicial, de forma a estimular a conclusão da educação básica e a preparação para o mundo do trabalho, preferencialmente em instituições públicas de ensino.</p>	<p>preferencialmente em instituições públicas de ensino. Fortalecer a parceria com o CRAS, e oferecer cestas básicas para pessoas que comprovem vulnerabilidade social. Promover Campanhas nos diversos tipos de mídias, campanhas impressas nas empresas e locais públicos sobre a importância e a valorização da conclusão da EJA.</p>		<p>ensino. Fortalecer a parceria com o CRAS E OUTRAS INSTITUIÇÕES DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. Promover campanhas em diversos tipos de mídias, campanhas E IMPRESAS, EM INSTITUIÇÕES PRIVADAS e em locais públicos sobre a importância e a valorização da conclusão da EJA. (Itaúna)</p>
<p>10.2 Criar Programa Estadual de EJA voltado à conclusão do ensino fundamental e</p>	<p>10.2.a Estimular o acesso e a permanência do jovem e do adulto, ampliando a divulgação das informações para o ingresso da população nos cursos de EJA e</p>	<p>AMBAS</p>	<p>Estimular o acesso e a permanência do jovem e do adulto, ampliando a divulgação das informações para o ingresso da população nos cursos de EJA e descentralizando a oferta de instituições para melhor atender os estudantes, propiciando qualificação</p>

<p>médio integrado à formação profissional inicial, de forma a estimular a conclusão da educação básica.</p>	<p>descentralizando a oferta de instituições para melhor atender os estudantes, propiciando qualificação tecnológica e social e promovendo a integração de jovens, adultos e idosos trabalhadores à vida comunitária. Criar projetos relacionados a realidade dos educandos voltados também para comercialização dos seus produtos. Parceria com empresas e alunos para contratações, promovendo disputas (eliminando evasões). Numa perspectiva de ampliação de direitos, acesso ao AEE, promovendo a oferta de Libras e sistema Braille, e proteção social, sem restrições de direitos e sem cortes de verbas.</p>		<p>tecnológica e social e promovendo a integração de jovens, adultos e idosos trabalhadores à vida comunitária. acolhimento social. Criar projetos relacionados a realidade dos educandos voltados também para comercialização dos seus produtos. Parceria com empresas e alunos para contratações, promovendo disputas (eliminando evasões). FOMENTAR E CRIAR POLÍTICAS PÚBLICAS QUE GARANTAM O ATENDIMENTO INCLUSIVO numa perspectiva de ampliação de direitos, acesso ao AEE, promovendo a oferta de Libras e sistema Braille, sem restrições de direitos e sem cortes de verbas. (Itaúna)</p>
	<p>10.2.b Maior transparência e compartilhamento da avaliação e monitoramento do Plano Estadual de Educação, especialmente pelas redes sociais dos municípios e meios de comunicação em que a população mais</p>	<p>SUPRESSIVA</p>	<p>Maior transparência e compartilhamento da avaliação e monitoramento do Plano Estadual de Educação, especialmente pelas redes sociais dos municípios e meios de comunicação em que a população mais simples tenha acesso. (Montes Claros)</p>

	simples tenha acesso.		
<p>10.3 – Fomentar a integração da EJA com a educação profissional, em cursos planejados de acordo com as características desse público e as especificidades das populações itinerantes, do campo, das comunidades indígenas e quilombolas e em situação de privação de liberdade, inclusive na modalidade de educação a distância.</p> <p>A Tática proposta pela Etapa Municipal para a Estratégia 10.3 foi MANTIDA</p>			
<p>10.4 Ampliar as oportunidades profissionais dos jovens e adultos com deficiência e baixo nível de escolaridade, por meio do acesso à EJA articulada à educação profissional.</p>	<p>10.4.a A SEE deve providenciar a instalação de wi-fi gratuito em regiões e comunidades periféricas urbanas, do Campo, dos Quilombolas, dos Indígenas, das inseridas nos espaços socioeducativos e nos presídios, para que os educandos de EJA desses lugares que são pessoas com deficiência tenham acesso, oportunizando internet pública mais rápida e com mais qualidade em pontos espalhados por Minas Gerais, uma vez que a velocidade da conexão também afeta a quem precisa estudar e/ou trabalhar, além de ceder equipamentos</p>	<p>AMBAS</p>	<p>A SEE deve providenciar a instalação de wi-fi gratuito em regiões e comunidades periféricas urbanas, do Campo, dos Quilombolas, dos Indígenas, das inseridas nos espaços socioeducativos e nos presídios, para que os educandos de EJA desses lugares que são pessoas com deficiência tenham acesso, oportunizando internet pública mais rápida e com mais qualidade em pontos espalhados por Minas Gerais, uma vez que a velocidade da conexão também afeta a quem precisa estudar e/ou trabalhar além de ceder equipamentos apropriados (notebooks e tablets), aos alunos de baixa renda, os quais deverão ser financiados pelo Estado e pela União e providenciar equipamentos</p>

apropriados (notebooks e tablets), aos alunos de baixa renda, os quais deverão ser financiados pelo Estado e pela União e providenciar equipamentos tecnológicos e alfabetização digital, bem como a produção de material da metodologia própria da EJA para os educandos em situação de vulnerabilidade.

~~tecnológicos e alfabetização digital, bem como a produção de material da metodologia própria da EJA para os educandos em situação de vulnerabilidade. (Montes Claros)~~

A SEE deve providenciar a instalação de wi-fi gratuito em regiões e comunidades periféricas urbanas, do Campo, dos Quilombolas, dos Indígenas, das inseridas nos espaços socioeducativos e nos presídios, para que os educandos de EJA desses lugares ~~que são~~ E PARA AS pessoas com deficiência tenham acesso, oportunizando internet pública mais rápida e com mais qualidade em pontos espalhados por Minas Gerais, uma vez que a velocidade da conexão também afeta a quem precisa estudar e/ou trabalhar, além de ceder equipamentos apropriados (notebooks e tablets), aos alunos de baixa renda, os quais deverão ser financiados pelo Estado e pela União e providenciar equipamentos tecnológicos e alfabetização digital, bem como a produção de material da metodologia própria da EJA para os educandos em situação de vulnerabilidade.

			(Caratinga)
	10.4.b A SEE tem que garantir a oferta da modalidade EJA com garantia de acesso ao AEE, inclusive em cursos profissionalizantes.	ADITIVA	10.4.b A SEE tem que garantir a oferta da modalidade EJA com garantia de acesso ao AEE, inclusive em cursos profissionalizantes, ALÉM DE DIVULGAR E ORIENTAR À COMUNIDADE E ESTUDANTES DA EJA A IMPORTÂNCIA DA SALA DO AEE. (BELO HORIZONTE)
<p>10.5 Estimular a diversificação curricular da EJA, articulando a formação básica e a preparação para o mundo do trabalho e estabelecendo inter-relações entre teoria e prática, nos eixos da ciência, do trabalho, da tecnologia, da cultura e da cidadania, de forma a organizar o tempo e o espaço pedagógicos adequados às características desses estudantes.</p> <p>As Táticas propostas pela Etapa Municipal para a Estratégia 10.5 foram MANTIDAS</p>			
<p>10.6 Orientar a produção de material didático e o desenvolvimento de currículos, metodologias e instrumentos de avaliação específicos para a EJA, com a participação dos profissionais de educação.</p> <p>As Táticas propostas pela Etapa Municipal para a Estratégia 10.6 foram MANTIDAS</p>			
10.7 Disponibilizar infraestrutura	10.7.a Fortalecimento da educação de jovens, adultos e idosos articulada ao	SUPRESSIVA	Fortalecimento da educação de jovens, adultos e idosos articulada ao mundo do trabalho, propiciando

<p>adequada aos cursos de EJA articulada educação profissional, inclusive cursos ministrados em estabelecimentos prisionais, viabilizando o acesso a equipamentos laboratórios.</p>	<p>ao mundo do trabalho, propiciando qualificação tecnológica e social e promovendo a integração de jovens, adultos e idosos trabalhadores à vida comunitária; associado a políticas que incentivem a contratação desse público após a conclusão do curso; por meio de parcerias com instituições de ensino profissionalizante (Sistema S dentre outras) que possam oportunizar a inserção no mundo do trabalho e o desenvolvimento do empreendedorismo.</p>		<p>qualificação tecnológica e social e promovendo a integração de jovens, adultos e idosos trabalhadores à vida comunitária; associado a políticas que incentivem a contratação desse público após a conclusão do curso; por meio de parcerias com instituições de ensino profissionalizante (Sistema S dentre outras) que possam oportunizar a inserção no mundo do trabalho e o desenvolvimento do empreendedorismo. (Uberaba)</p>
<p>10.8 - Fomentar a oferta pública de formação inicial e continuada para trabalhadores articulada à EJA, em regime de colaboração e com o apoio de entidades privadas de formação profissional vinculadas ao sistema sindical e de entidades sem fins lucrativos de atendimento à pessoa com deficiência com atuação exclusiva na modalidade.</p>			
<p>A Tática proposta pela Etapa Municipal para a Estratégia 10.8 foi MANTIDA</p>			
<p>10.9 Implementar mecanismos de</p>	<p>10.9.b Elaboração de uma política nacional de educação de jovens, adultos</p>	<p>AMBAS</p>	<p>Elaboração de uma política nacional de educação de jovens, adultos e idosos incluindo especialistas no</p>

<p>reconhecimento de saberes dos jovens e adultos trabalhadores a serem considerados na articulação curricular dos cursos de formação inicial e continuada e dos cursos técnicos de nível médio.</p>	<p>e idosos incluindo especialistas no tema que atuem nas Instituições de Educação Superior, ONGs e redes de ensino, além de movimentos sociais, contemplando o previsto na legislação da modalidade. (Manter ONG)</p> <p>10.9.b Elaboração de uma política nacional de educação de jovens, adultos e idosos incluindo especialistas no tema que atuem nas Instituições de Educação Superior, OSCs e redes de ensino, além de movimentos sociais, contemplando o previsto na legislação da modalidade.</p>	<p>tema que atuem nas Instituições de Educação Superior, ONGs e redes de ensino, além de movimentos sociais, contemplando o previsto na legislação da modalidade. (Manter ONG) (São Sebastião do Paraíso, Paracatu)</p> <p>10.9.b Elaboração de uma política nacional de educação de jovens, adultos e idosos incluindo especialistas no tema que atuem nas Instituições de Educação Superior, OSCs e redes de ensino, além de movimentos sociais, contemplando o previsto na legislação da modalidade. (Paracatu, Uberaba)</p> <p>Elaboração de uma política nacional de educação de jovens, adultos e idosos incluindo especialistas no tema que atuem nas Instituições de Educação Superior, OSCS (ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CICIL - TERCEIRO SETOR) e redes de ensino, além de movimentos sociais, contemplando o previsto na legislação da modalidade. (Barbacena)</p> <p>Elaboração de uma política nacional de educação de jovens, adultos e idosos incluindo especialistas no</p>
--	--	---

			tema que atuem nas Instituições de Educação Superior, OSCs, ONGs e redes de ensino, além de movimentos sociais, contemplando o previsto na legislação da modalidade. (Itaúna)
10.10 - Incentivar a inclusão de disciplinas e eixos de formação específicos sobre a EJA nos cursos de licenciatura conjugados com a prática pedagógica.			
A Tática proposta pela Etapa Municipal para a Estratégia 10.8 foi MANTIDA			

Na Meta 10, as propostas de Tática para as estratégias a seguir foram mantidas.

O Plenário da Etapa Final deverá votar sua manutenção para inserção no Documento Final da CEEMG 2022 a ser encaminhada para as Coordenações de CONAE e CONAPE.

Nelas não cabe mais emendas ADITIVAS e nem SUPRESSIVAS.

Somente MANTÉM ou REJEITA.

ESTRATÉGIA 10.1

Tática 10.1. Implementar a estratégia, através de meios tecnológicos, profissionais capacitados, e proposta curricular coerente com a realidade, de modo a garantir a preparação básica dos jovens para o mercado de trabalho.

ESTRATÉGIA 10.2

Tática 10.2.c Fomentar Políticas Públicas voltadas para a profissionalização dos estudantes, buscar parcerias com instituições diversas para o cumprimento da meta.

Tática 10.2.d Implantar um programa nos moldes do Pro-jovem para todos os educandos da EJA e um nos moldes do Jovem Aprendiz para educandos da EJA até 24 anos.

ESTRATÉGIA 10.3

Tática 10.3.a Induzir através de financiamento e suporte técnico várias maneiras de oferta da EJA na forma integrada à Educação Profissional, sempre de modo a combinar escolaridade e educação profissionalizante, nos moldes do PROEJA, com cursos ofertados, sobretudo pelos IFTs, Universidades, Movimentos Sociais, Movimentos Sindicais, e por gestores públicos, para ofertar cursos gratuitos, com currículo que dialogue com a qualificação do trabalho dos sujeitos educandos, desde o início até o fim dos cursos, com prática agroecológicas, voltadas à agricultura familiar, à economia solidária sustentável, contextualizadas nas diferentes realidades e necessidades regionais e culturais, visando um projeto de educação popular favorecendo o acesso e a permanência dos educandos.

ESTRATÉGIA 10.4 - NENHUMA MANTIDA

ESTRATÉGIA 10.5

Tática 10.5.a SEE deve Induzir através de financiamento e suporte técnico várias maneiras de oferta da EJA na forma integrada à Educação Profissional, sempre de modo a combinar escolaridade e educação profissionalizante, nos moldes do PROEJA, com currículo que dialogue com a qualificação do trabalho dos sujeitos educandos, desde o início até o fim dos cursos.

Tática 10.5.b Realizar pesquisa de opinião pública e levantamento do potencial para implementação na região.

ESTRATÉGIA 10.6

Tática 10.6.a Implantar o Plano Estadual do Livro Didático EJA de modo que se considerem a especificidade da mesma, com editais para a produção de materiais próprios, inclusive articulados pelas redes de ensino com as instituições de educação superior e não apenas pelas Editoras.

Tática 10.6.b Produção de material impresso em gráficas públicas, inclusive de material acessível para alunos com alguma deficiência, assim como a garantia do acesso à banda larga para uso de educandos da EJA.

ESTRATÉGIA 10.7 - NENHUMA MANTIDA

ESTRATÉGIA 10.8

Tática 10.8.a Induzir através de financiamento e suporte técnico várias maneiras de oferta da EJA na forma integrada à Educação Profissional, sempre de modo a combinar escolaridade e educação profissionalizante, nos moldes do PROEJA, com cursos ofertados, sobretudo pelos IFTs, Universidades, Movimentos Sociais, Movimentos Sindicais, Sistema S e por gestores públicos, para ofertar cursos gratuitos, com currículo que dialogue com a qualificação do trabalho dos sujeitos educandos, desde o início até o fim dos cursos, com prática agroecológicas, voltadas à agricultura familiar, à economia solidária sustentável, contextualizadas nas diferentes realidades e necessidades regionais e culturais, visando um projeto de educação popular favorecendo o acesso e a permanência dos educandos.

ESTRATÉGIA 10.9

Tática 10.9.a Certificação de saberes dos educandos jovens, adultos e idosos, para reconhecimento, validação e certificação de todas as formas de aprendizagem, pela criação de referenciais de equivalência, com flexibilidade de datas para a realização das provas, dando ampla divulgação sobre onde são realizadas.

ESTRATÉGIA 10.10

10.10.a SEE oferecer aos Cursos de Licenciaturas das Instituições de Educação Superior Públicas que incluam disciplinas que tratem de EJA em seus currículos para a formação inicial de docentes, como, por exemplo, liberação de uma vaga para concurso de professor para a EJA com currículo discutido com a SEE; sendo fundamental que se pense também na formação de gestores para que se constituam redes educativas que atendam à especificidade.